

White Martins fornece gases industriais em Triunfo

Não é só de petroquímicas que vive o Polo de Triunfo. Para o trabalho das indústrias, é necessário um abastecimento constante de energia para a produção, e quem faz isso no complexo é a White Martins.

No Polo, é fornecedora de oxigênio, hidrogênio, nitrogênio, especiais e ar comprimido, tendo o nitrogênio gás como seu principal produto. A planta de Triunfo também abastece unidades de saúde e exerce papel fundamental no fornecimento de oxigênio medicinal para a região.

Oxitenos fica com produção de solventes oxigenados para ramos de tinta e revestimento

A planta da Oxitenos, antiga subsidiária da Ultrapar, em Triunfo, é responsável pela produção de solventes oxigenados metiletilcetona (MEK), utilizados pela indústria de tintas e revestimentos. Neste ano, foi

finalizada a compra da empresa por parte da Indorama Ventures Public Company Limited (IVL), a maior produtora mundial de resinas PET, por US\$ 1,3 bilhão.

“Agora que a Oxitenos faz parte

de um grupo tão relevante no mundo, esperamos que isso contribua no aumento da produção aqui no Rio Grande do Sul”, diz Victor Guidobono, gerente industrial da Oxitenos.

Conforme Guidobono, a parte

da produção da Oxitenos é escoada atualmente para outra indústria da empresa em Mauá, em São Paulo. Do restante, 50% é exportada e a outra metade abastece o mercado doméstico brasileiro.



OXITENOS/DIVULGAÇÃO/JC

Sitel é referência no tratamento de efluentes petroquímicos

Responsabilidade da Corsan, o Sistema Integrado De Tratamento de Efluentes Líquidos (Sitel) foi implantado em 1982, juntamente com o Polo Petroquímico do Sul, realizando o tratamento de todos os efluentes petroquímicos das indústrias, que geram aproximadamente 18.000 m³/dia de efluentes líquidos inorgânicos e orgânicos.

Esses efluentes são recebidos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), onde o afluente bruto inorgânico (ABI), proveniente das torres de resfriamento das indústrias do Polo, dispõe de tratamento preliminar e primário. A média do ABI recebida em 2022 é de 259 m³/h, sendo a capacidade de tratamento do efluente inorgânico de 469 m³/h.

O sistema é composto de tratamento preliminar – separação de sólidos grosseiros e areia; tratamento primário – separação de água, óleo e equalização; tratamento secundário – sistema de lodos ativados (reator aeróbio) e tratamento terciário –, e lagoas de estabilização.

Este ciclo de tratamento tem duração de 40 dias aproximadamente. Todo o efluente tratado e o lodo biológico gerado no processo é disposto em área licenciada.

GS Inima gere todo recurso hídrico usado na produção do Polo

A GS Inima é a responsável pela gestão de toda a água do Polo, como captação, tratamento, além de fornecimento de água industrial e potável para as empresas. Com capacidade para captar 6 mil m³ de água bruta

por hora, a Estação de Tratamento de Água da GS Inima trata, atualmente, cerca de 67 milhões de litros de água por dia. Presente desde 2019 no complexo, a empresa produz dois tipos de água industrial, uma

convencional, denominada de água clarificada, e outra de padrão de pureza extremamente elevado, denominada água desmineralizada, utilizada em processos industriais mais sensíveis. Todo o processo de produção e

a qualidade da água tratada é monitorado por um sistema de automação e controle, que inclui instrumentos de medição em tempo real, agregando o que há de mais moderno em termos de instrumentação analítica.



GS INIMA/DIVULGAÇÃO/JC